Título:	**CÂNCER DE PELE EM POPULAÇÕES RURAIS DA 28ª REGIÃO DE SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL ENTRE 2021 E 2025 E SUA RELAÇÃO COM A ATIVIDADE LABORAL: ESTUDO RETROSPECTIVO BASEADOS EM DADOS DO DATASUS**		
Autores:	Pamela Amanda Gralow Sophia Scholz Boelter Nicole Strassburger Francieli Ester Müeller Suzane Frantz Krug		
Área	[ ] Humanas [ ] Sociais Aplicadas [X] Biológicas e da Saúde [ ] Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	[ ] Ensino [ ] Pesquisa [X] Extensão [ ] Inovação

Resumo:

INTRODUÇÃO: O câncer (CA) de pele é o tipo de CA mais frequente no mundo e compreende os tipos melanoma e não melanoma. Sua ocorrência é muito associada à exposição à radiação ultravioleta (UV), sobretudo se prolongada e cumulativa, e maior frequência em peles muito claras. Assim, as populações rurais do Rio Grande do Sul (RS) constituem um grupo de interesse, considerando a frequente exposição à radiação UV durante atividades agrícolas e outros trabalhos realizados ao ar livre e predomínio da população autodeclarada de raça branca. Ainda, sua notificação é feita via SINAN, devido à relação laboral, e por profissionais da saúde. Dessa forma, a Política Nacional de Saúde Integral das Populações do Campo, da Floresta e das Águas (PNSIPCFA), de 2011, e a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNSTT), de 2012, asseguram atenção integral à saúde, incluindo prevenção e combate à exposição solar, à essa população. **OBJETIVO:** Caracterizar os casos de câncer de pele relacionados ao trabalho no meio rural da 28ª Região de Saúde do Rio Grande do Sul, entre 2021 e 2025, segundo distribuição territorial, classificação diagnóstica e atividade laboral. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo e retrospectivo, realizado a partir de dados referentes ao período de 2021 a 2025, disponibilizados pelo DATASUS, por meio do item "Câncer Relacionado ao Trabalho". O estudo focou nos casos de câncer de pele notificados na 28ª Região de Saúde do Rio Grande do Sul, caracterizando a ocorrência desses agravos no período analisado. A pesquisa foi desenvolvida no âmbito do projeto de extensão Grupo Interdisciplinar Ampliado de Estudos e Trabalho em Saúde (GIATES) da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC). **PRINCIPAIS RESULTADOS:** Entre 2021 e 2025 foram registrados 26 casos de CA relacionado ao trabalho na 28ª região de saúde riograndense, sendo seis casos no município de Candelária, 14 em Herveiras, três em Santa Cruz do Sul e

um, respectivamente, em Sinimbu, Venâncio Aires e Vera Cruz. Desses, 18 casos foram analisados devido a caracterização como CA de pele, sendo 12 (66,6%) do CID C44, quatro (22,2%) do D04 e dois (11,1%) do C43. Dentro disso, 14 (77,7%) dos pacientes afetados trabalham em áreas de cultivo agrícola, enfatizando a produção de tabaco e a agricultura polivalente. Em relação ao tipo e ao tempo de exposição, 14 (77,7%) dos pacientes relataram exposição à radiação não ionizante e 13 (72,2%) referiram que essa exposição durou anos. Ainda, a doença atinge principalmente indivíduos da raça branca (94,4%), com predomínio masculino (61,1%) sob o feminino (38,8%) e nas faixas etárias entre 50 a 64 (33,3%) e 65 a 79 (33,3%) anos. Por fim, acerca da evolução dos casos, apenas três (16,6%) tiveram remissão completa, três (16,6%) remissão parcial, sete (38,8%) com doença estável, dois (11,1%) em progressão e três (16,6%) tiveram esse campo ignorado. **CONCLUSÃO:** Assim, os casos de câncer de pele relacionados ao trabalho na 28ª Região de Saúde do RS concentraram-se em trabalhadores rurais envolvidos com atividades agrícolas e exposição prolongada ao sol. Predominam-se casos em indivíduos brancos, homens e com mais de 50 anos. Assim, observa-se a necessidade de fortalecer a prevenção, vigilância e promoção da saúde, preconizadas pelas políticas de saúde. Enfatizando-se a prevenção, com redução da exposição à radiação UV, uso de equipamentos de proteção individual e protetor solar, e o rastreio que possibilita o diagnóstico precoce.

Link do Vídeo:
https://drive.google.com/drive/folders/14pp5KwrQT-_nC9XhXNUraBim1g94yqzj?usp=sharing